RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2012

UFSJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

São João del-Rei, março de 2013

Institucional

Presidente da República
Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação
Aloizio Mercadante Oliva

Secretário da Educação Superior
Amaro Henrique Pessoa Lins

Reitora
Valéria Heloísa Kemp

Vice-Reitor
Sérgio Augusto Araújo da Gama Cerqueira

Pró-Reitor de Administração: José Tarcísio Assunção

Pró-Reitor de Ensino de Graduação: Marcelo Pereira de Andrade

Pró-Reitor Adjunto de Ensino de Graduação: Márcio Falcão Santos Barroso

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: André Luiz Mota

Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação: Afonso de Alencastro Graça Filho

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários: Paulo Henrique Caetano

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Cláudio Sérgio Teixeira de Souza

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas: Adriana Amorim da Silva

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis: Dimas José de Resende

Relatório de Autoavaliação 2012

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente – Neyla Lourdes Bello (até junho de 2012)

Presidente – Cláudio Sérgio Teixeira de Souza (desde junho de 2012)

Representantes Docentes

Antônio Sérgio Braga Lovatto
Cidália Gabriela Santos Marinho
Leonardo Cristian Rocha
Luis Fernando Soares
Ana Claudia Silva Souza

Representantes Técnico-Administrativos

Bruno Nascimento Campos
Jaqueline Menezes Faria Tarôco
Joselene Maria Fagundes Santiago Cançado Braga
Marcos Vinicius dos Santos

Representantes Discentes

Não houve indicação pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE)

Representante da Sociedade civil Organizada

Luiz Gonzaga Cardoso
Marilena Zanzoni Coelho Monteiro

Sumário

Apresentação

1) Contextualização Institucional

1.1) Missão da UFSJ
- 1.1.1) Visão
- 1.1.2) Finalidades
- 1.1.3) Objetivos Institucionais
- 1.1.4) Princípios
- 1.1.5) Diretrizes
- 1.1.6) Os Objetivos Estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

1.2) Inserção Regional

1.3) Inserção Internacional

1.4) Organograma Institucional

2) Avaliação Institucional

2.1) Missão
- 2.1.1) A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional
- 2.1.2) A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

2.2) A política para o ensino, a pesquisa, a extensão
- 2.2.1) Política de Ensino
- 2.2.2) Política de Extensão
- 2.2.3) Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação

2.3) A Responsabilidade Social da Instituição

2.4) A Comunicação com a sociedade

2.5) Políticas de Pessoal
- 2.5.1) Corpo Docente
- 2.5.2) Corpo Técnico Administrativo

2.6) Organização e Gestão da Instituição

2.7) Infraestrutura Física
- 2.7.1) infraestrutura para o desenvolvimento da atividade de ensino, pesquisa e biblioteca
  - 2.7.1.1) Ensino
  - 2.7.1.2) Pesquisa
  - 2.7.1.3) Bibliotecas
  - 2.7.1.4) Ensino a Distância

2.8) Planejamento e Avaliação

2.9) Política de Atendimento aos Discentes

2.10) Sustentabilidade Financeira

3) Considerações Finais

Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), instituída pela Resolução do Conselho Universitário (CONSU) nº 004, de 10 de novembro de 2004 (modificada pela Resolução nº 009/CONSU/2006 e 025/2009), presidida pelo Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento, Neyla Lourdes Bello até junho de 2012 e Cláudio Sérgio Teixeira de Souza desde então, apresenta seu relatório de autoavaliação referente ao período 2012. Este processo autoavaliativo deve ser realizado continuamente.

A Autoavaliação Institucional buscou a conciliação dos itens do Roteiro de Autoavaliação Institucional, definido e publicado pela CONAES em 2004, com a versão preliminar da Matriz de Indicadores de Avaliação Institucional Externa do INEP, concomitantemente à perspectiva que fundamentou as variáveis e indicadores da legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O trabalho de Autoavaliação Institucional da UFSJ, além da execução das etapas de desenvolvimento e consolidação do processo avaliativo institucional, fez refletir sobre a necessidade de torná-lo um processo contínuo para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, do planejamento da gestão das instituições e da prestação de contas à sociedade. Afinal, esse processo tem como objetivo principal aquisição de elementos necessários para um processo de revitalização e de qualificação da atuação universitária, elevando o nível de sua produção e de seus serviços.

Além de ser um processo de autocrítica da dinâmica institucional com base no desempenho dos docentes, dos acadêmicos, da gestão e na infraestrutura física da instituição, essa avaliação vem de encontro aos objetivos e estratégias do MEC na gestão, desenvolvimento e avaliação da Educação Superior.

A UFSJ possui uma história que precede sua avaliação, é nela que buscamos as orientações para consolidar os alicerces do desenvolvimento institucional. Orgulhamos-nos de promover o crescimento cultural e econômico da região, a inclusão social e formação de profissionais preocupados com o futuro do país.

1) Contextualização Institucional

A Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) foi instituída pela Lei 7.555, de 18 de dezembro de 1986, como Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei (FUNREI), e transformada em Universidade pela Lei 10.425, de 19 de abril de 2002. É pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação, que tem sede e foro na cidade de São João del-Rei, Estado de Minas Gerais. Como uma Instituição federal de ensino público superior, a UFSJ zela pela autonomia científica, didática, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.

A UFSJ foi uma das poucas instituições federais de ensino superior criadas na década de 1980. Sua criação foi resultado da federalização da Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras e da Fundação Municipal de São João del-Rei e suas mantidas.

Em 1953, a Inspetoria Salesiana Dom Bosco, criou, anexa ao Colégio São João, a *Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras* com o objetivo de habilitar profissionalmente, de acordo com as exigências oficiais, os religiosos da Congregação mantenedora. A Faculdade Dom Bosco teve seus estatutos aprovados pelo Governo Federal, através do Decreto 34.392, de 27 de outubro de 1953, sendo instalada em 10 de março de 1954. Somente dois anos após sua instalação, a Faculdade se abriu à educação externa, acrescentando Psicologia e Pedagogia entre seus cursos. A Faculdade Dom Bosco que manteve até 1986 os cursos de Filosofia, Ciências, Pedagogia, Letras e Psicologia.

Em 1970, o então prefeito de São João del-Rei, Milton Viegas, encaminhou à Câmara Municipal Projeto de Lei instituindo a Fundação Universitária Municipal de São João del-Rei, criada pela Lei nº. 1.177, de 6 de outubro de 1970 e regulamentada pelo Decreto nº. 611, de 15 de outubro de 1970. Esta lei criava, inicialmente, quatro faculdades a saber: Medicina, Direito, Engenharia e Ciências Econômicas. As Faculdades de Direito e Medicina não chegaram a se concretizar. Em 1971, a Prefeitura de São João del-Rei recebeu do Governo do Estado de Minas Gerais as instalações do Ginásio de Santo Antônio, que havia transferido suas atividades para Belo Horizonte. O nome da Fundação foi alterado para Fundação Municipal de São João del-Rei pelo Decreto nº 779 de 1973.

A Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (FACEAC) foi instalada e o início de suas atividades ocorreu em 1972, sendo que as primeiras turmas de Ciências Econômicas e Administração colaram grau em 16 de julho de 1976.

A Faculdade de Engenharia Industrial (FAEIN) teve seus cursos de Engenharia Industrial Elétrica e Engenharia Industrial Mecânica autorizados em 1975 e reconhecidos em 1978, sendo que em 1979 colaram grau os primeiros engenheiros.

Desde o processo de federalização, já assumia como eixos centrais de suas atividades fins a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Consolidados os cursos de graduação, a partir de 1998, a instituição elegeu como metas prioritárias no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a expansão da qualificação de seu quadro docente em nível de doutorado, a formação e a estabilização dos grupos de pesquisa, e a implantação da pós-graduação *stricto sensu*, elementos fundamentais para a sua transformação em Universidade. Atualmente, a Instituição estrutura-se administrativamente em seis *campi*, três dos quais estão localizados em São João del-Rei: *Campus* Santo Antônio, *Campus* Dom Bosco e *Campus* Tancredo Neves, além do Centro Cultural da UFSJ. Entre 2007 e 2008, a UFSJ criou três novos *campi*: o *Campus* Alto Paraopeba, situado na região dos municípios de Congonhas, Ouro Branco, Conselheiro Lafaiete, São Brás do Suaçuí e Jeceaba, destinado a um centro de alta tecnologia, com cinco cursos de engenharia; o *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu*, situado* no município de Divinópolis, que concretiza a implantação de um centro de saúde, com os cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Bioquímica; e o *Campus* Sete Lagoas, situado na cidade homônima, localizada na região metropolitana de Belo Horizonte, que oferece os cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Agronômica.

Para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, a UFSJ contava, em dezembro de 2012, com um quadro de 640 docentes efetivos e 441 técnicos administrativos (TA). O alto padrão de formação de seu quadro profissional, aliado à oferta majoritária de cursos noturnos, faz da UFSJ uma instituição pública de alta qualidade e destacadamente inclusiva.

1.1) Missão da UFSJ

Segundo o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a missão da UFSJ é: *"A UFSJ, guiada por interesses sociais amplos e comprometida com o desenvolvimento de sua região de abrangência, tem a missão de produzir e difundir conhecimentos, articulando ensino, pesquisa e extensão e proporcionando uma formação acadêmica e profissional orientada por preceitos e valores técnico-científicos, éticos e humanísticos"*.

1.1.1) Visão

Segundo o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a visão da UFSJ é: *"Ser instituição de referência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão nos campos acadêmicos a que se dedica, em permanente interação com outras instituições e grupos sociais"*.

1.1.2) Finalidades

Conforme o artigo 4º do Estatuto, são finalidades da UFSJ a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, integrando formação científica e técnico-profissional com uma educação para a atuação cidadã, em uma atmosfera de difusão da cultura e de produção filosófica, artística, científica e tecnológica.

1.1.3) Objetivos Institucionais

Conforme o artigo 5º do Estatuto, são objetivos da UFSJ:

I. estimular o desenvolvimento do espírito científico e da reflexão crítica;

II. incentivar a pesquisa científica e tecnológica e a produção cultural;

III. promover ampla divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos, tanto aqueles que constituem patrimônio da humanidade quanto os produzidos pela Universidade Federal de São João del-Rei;

IV. incentivar o permanente aperfeiçoamento científico, cultural e profissional.

1.1.4) Princípios

A Universidade Federal de São João del-Rei, conforme artigo 3º de seu Estatuto, é regida pelos seguintes princípios:

1. orientação ética, gestão democrática e transparência nas ações institucionais;

2. natureza pública e gratuita do ensino, sob responsabilidade da União;

3 liberdade e excelência de ensino, pesquisa e extensão, bem como difusão e socialização crítica do saber, sem discriminação de qualquer natureza;

4. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

5. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

6. universalidade e interdisciplinaridade do conhecimento;

7. valorização dos profissionais da educação;

8. desenvolvimento cultural, científico, artístico, tecnológico, social e econômico da Região, do Estado e do País;

9. respeito à dignidade da pessoa humana, valorização e prática da justiça;

10. compromisso com a solidariedade entre os povos, com a defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente.

1.1.5) Diretrizes

A realização da missão, finalidades e objetivos da UF SJ orienta-se, juntamente com os Princípios indicados acima, nas seguintes Diretrizes:

1. permanente busca de elevação dos padrões de qualidade no conjunto das ações e serviços prestados;

2. ampliação da oferta de vagas em cursos de graduação ;

3. ampliação da produção científica e da oferta de cursos de pós -graduação stricto sensu;

4. otimização do suprimento, alocação e gestão de recursos financeiros;

5. ampliação da interlocução entre a UFSJ e a comunidade por meio de ações de extensão universitária;

6. promoção de melhores condições de permanência de estudantes de graduação e pós-graduação;

7. articulação dinâmica da formação inicial com a formação continuada e o mercado de trabalho;

8. constante aperfeiçoamento das condições de trabalho para os servidores;

9. efetivação da avaliação institucional como princípio educativo;

10. incentivo ao desenvolvimento de programas e projetos de natureza socioambiental e de inovação tecnológica.

1.1.6) Os Objetivos Estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

A UFSJ possui uma estrutura de planejamento integrado, adotando metodologias na elaboração e gestão dos seus planos. Abaixo estão descriminados os objetivos estratégicos adotados no PDI e Plano de Gestão.

1. Melhorar a qualidade do trabalho institucional, através da valorização, capacitação e qualificação dos servidores docentes e técnicos administrativos.

2. Reorganizar e ampliar a infraestrutura física e administrativa.

3. Adequar processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, consolidando a expansão e a estrutura multicampi.

4. Assegurar as condições de ingresso, permanência e êxito escolar.

5. Ampliar e consolidar os cursos de Graduação e Pós Graduação.

6. Ampliar a produção técnico-científica e a inovação tecnológica.

7. Ampliar a interlocução entre a UFSJ e a(s) comunidade (s) por meio de ações de extensão universitária.

8. Aprimorar os canais de comunicação internos e externos.

9. Fortalecer e ampliar as ações entre a UFSJ e instituições nacionais e internacionais.

10. Acompanhar as mudanças socioculturais e tecnológicas para atuar de forma crítica, inovadora e autônoma.

1.2*)* Inserção Regional

A UFSJ tem um impacto significativo em Minas Gerais. A sede está localizada na Microrregião de São João del-Rei, que integra a Mesorregião Campo das Vertentes. Essa Mesorregião ainda é composta por duas outras Microrregiões: de Barbacena e de Lavras.

O Campo das Vertentes se destaca pela produção de base artesanal, tanto na área agrícola como na de produtos têxteis, estanho, madeira, cerâmica e couro. Essa atividade encontra apoio no CTAN, campus da UFSJ, por meio da Fazenda Experimental Risoleta Neves da EPAMIG, do Centro de Tecnologia para Produção Artesanal, e da recente criação do curso de graduação em Artes Aplicadas. A conquista do certificado de origem geográfica para os produtos em estanho e para o biscoito de São Tiago foi resultado do protagonismo da Comissão de Propriedade Intelectual (COPIN), que realizou todo o trabalho de descrição, sistematização e registro das formas de produção junto ao INPI.

São João del-Rei possui empresas nas áreas têxteis, metalúrgica, alimentícia, entre outras, sendo um dos principais polos industriais do Campo das Vertentes. O comércio e os serviços constituem sua principal atividade. Com a criação da UFSJ, há 25 anos, a cidade passou também a ser um polo educacional que recebe estudantes de todo o país.

Em 2007, a UFSJ aderiu ao REUNI e investiu no seu crescimento em São João del-Rei, com a criação de novos cursos de graduação e a expansão de vagas em cursos já existentes, respondendo a uma demanda por formação de recursos humanos capazes de atuar em diferentes áreas tecnológicas (Engenharias, Física, Química, Ciência da Computação), e Ciências Sociais aplicadas (Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Administração e Comunicação Social).

Do ponto de vista cultural, a cidade se destaca por sua história, arquitetura e pelas artes (especialmente música e teatro), constituindo-se num importante espaço de atuação para os cursos de História, Letras, Música, além daqueles criados no âmbito do REUNI, Artes Aplicadas, Teatro e Arquitetura e Urbanismo. Na área cultural, além do Centro Cultural “Solar da Baronesa”, a UFSJ possui o Espaço Koellreutter, Centro de Referência Musicológica José Maria Neves (CEREM) e está em fase de incorporação do Fortim dos Emboabas.

Compreendendo que a transformação da sociedade brasileira só será possível com a conquista de uma educação pública de qualidade em todos os níveis de ensino, a

UFSJ tem contribuído para qualificação e formação de docentes em cursos de Licenciatura em todas as áreas do conhecimento: Educação, Filosofia, Letras, História, Música, Teatro, Geografia, Física, Química, Matemática e Ciências Biológicas. Os programas de Iniciação à docência (PIBID) e PRÓ-DOCÊNCIA representam um forte investimento na formação de novos docentes e na aproximação da universidade com a escola pública. Com a criação do Mestrado em Educação, a UFSJ ganhou novas possibilidades de produção de conhecimento nesse campo, contribuindo para qualificação de quadros para atuar nas escolas públicas da região.

Em termos de atuação em prol da diminuição dos impactos ambientais, a UFSJ tem coordenado diversas ações de pesquisa e extensão universitárias voltadas para temáticas da preservação da qualidade das águas, da produção de energias renováveis e de tecnologias para o desenvolvimento sustentável.

Com a criação de novos campi, a UFSJ ampliou sua inserção e seu raio de ação. O Campus Alto Paraopeba (CAP) localiza-se na cidade de Ouro Branco, que faz parte da Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, próximo a Congonhas, Conselheiro Lafaiete, São Brás do Suaçuí e Jeceaba. A região abriga um dos mais importantes complexos mundiais de mineração e metalurgia do ferro. O CAP está localizado exatamente na divisa entre dos municípios de Congonhas e Ouro Branco e distante apenas 90 quilômetros de Belo Horizonte. Cerca de 60% de seus discentes são oriundos de municípios circunvizinhos, situados a uma distância de até 120 quilômetros de Ouro Branco. Com a criação de cinco cursos de graduação em Engenharia, do bacharelado em Ciência e Tecnologia, e dos mestrados em Biotecnologia e de Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável, a UFSJ contribui para o desenvolvimento econômico e social da região.

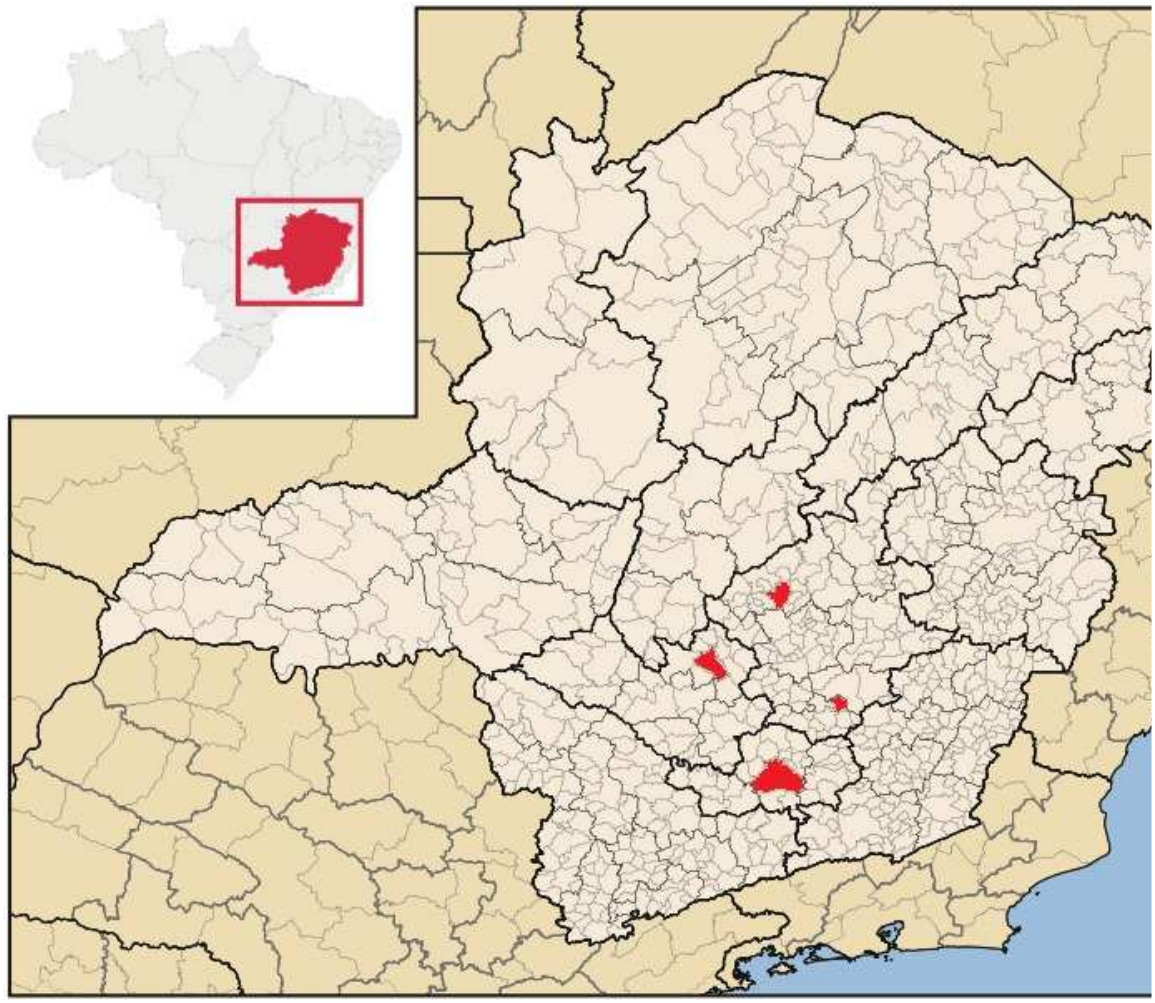
O Campus Centro-Oeste Dona Lindu (CCO) está localizado na Mesorregião Oeste de Minas, Microrregião de Divinópolis, polo que se caracteriza pela indústria confeccionista, metalurgia/siderurgia, e como centro de referência em saúde. A UFSJ se insere na região possibilitando a consolidação de Divinópolis como polo de saúde, formando profissionais graduados nas áreas de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Bioquímica. A recente criação dos programas de pós-graduação em Ciências da Saúde, Ciências Farmacêuticas e Biotecnologia, representa a possibilidade da geração de novos conhecimentos e de qualificação dos agentes de saúde da região. Os programas de extensão e pesquisa desenvolvidos nesse campus têm impactado de forma positiva nos sistemas de saúde pública, desenvolvendo ações que ajudam na prevenção e no combate de endemias e epidemias.

O Campus de Sete Lagoas (CSL) está situado no município de mesmo nome e distante 70 quilômetros de Belo Horizonte. Grande polo industrial, a cidade de Sete Lagoas destaca-se regionalmente pelo seu desenvolvimento social e econômico, com importante inserção nos setores industrial e agropecuário. A microrregião de Sete Lagoas, pertence à mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, está dividida em vinte municípios e sua população foi estimada em 2008, pelo IBGE, em 406.743 habitantes. Em sua economia, o município de Sete Lagoas conta com diversas indústrias, que estão concentradas na extração de calcário, mármore, ardósia, argila, areia e na produção de ferro-gusa. A cidade possui um total de 23 empresas siderúrgicas de variados portes. No CSL, cerca de 80% dos discentes são oriundos de municípios circunvizinhos.

Observa-se ainda que a UFSJ está localizada em um eixo de desenvolvimento no Estado de Minas Gerais que congrega empresas automobilísticas (Fiat, em Betim; e Mercedes Benz, em Juiz de Fora) e seus fornecedores (Magnetti Marelli e TRW, em Lavras), siderúrgicas (uma unidade da Vallourec Mannesman, em Belo Horizonte, e outra nos municípios de Jeceaba e São Brás do Suaçuí; Gerdau Açominas, nos municípios de Ouro Branco, Congonhas e Conselheiro Lafaiete); indústrias de ferro-liga e ferro-gusa nos municípios de Divinópolis, Itaúna, Sete Lagoas, Barbacena e São João del-Rei, empresas de mineração de minério de ferro (Vale, empresas do grupo EBX, Cia. Siderúrgica Nacional, no quadrilátero ferrífero) e empresas cimenteiras (nos municípios de Pedro Leopoldo, Vespasiano, Carandaí, Ijaci e Barroso), todas atuando em um raio máximo de 200 quilômetros de distância de São João del-Rei.

A criação de novos campi representa, portanto, o compromisso de atuar de forma responsiva num ambiente complexo que demanda novos conhecimentos que contribuam para a inovação tecnológica no campo das engenharias, da saúde e das ciências agrárias. Com os novos cursos criados abrem-se novas possibilidades de articulações com os cursos de engenharias existentes em São João del-Rei, no campo da pesquisa, da pós-graduação e da mobilidade estudantil. Na área de saúde e biotecnologia, a implantação do Campus Centro-oeste Dona Lindu, em Divinópolis, também abre novas perspectivas de desenvolvimento em ensino, pesquisa e extensão, possibilitando articulações interdisciplinares e interinstitucionais. Por sua vez, a implantação do Campus Sete Lagoas viabilizou a criação dos cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Agronômica, em parceria, respectivamente, com a EPAMIG e EMBRAPA. Esses cursos trarão impacto significativo na produção de novas tecnologias no campo da engenharia, com aplicações nas áreas de produção de alimentos e agronomia.

Mapa 1: municípios onde se localizam os *campi* da UFSJ



Além de suas atividades de ensino presencial em seus campi, a UFSJ tem multiplicado suas ações de inserção regional, com a utilização da Educação a Distância e o desenvolvimento de novos suportes e tecnologias educacionais. O NEAD oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* em vários polos: Campos Gerais, Ilicínea, São João del-Rei, Santa Rita de Caldas, Barroso, Campo Belo, Itamonte**,** Juiz de Fora, Lavras, Ouro Preto, Patos de Minas, Pompeu, Sete Lagoas, Timóteo e Tiradentes em Minas Gerais, e Franca, Matão, Mirandópolis, São José do Rio Preto, Serrana e Votorantim no Estado de São Paulo. Em 2010, ofereceu o curso de graduação em Administração Pública, em Matemática e em Pedagogia, oferecidos em polos em Minas Gerais e São Paulo.

A Extensão Universitária da UFSJ é concebida de forma articulada com a pesquisa e com o ensino, como aquela que promove a relação entre Universidade e Sociedade, por meio de troca de saberes e da democratização do conhecimento acadêmico. Atua em diferentes áreas como comunicação, cultura, direitos humanos e

justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, com projetos e programas integrados às demandas apresentadas pela sociedade. Apesar do curto período de funcionamento dos novos campi CAP, CSL e CCO, vários projetos de pesquisa e extensão já são desenvolvidos em parcerias com prefeituras e outras instituições locais.

Por fim, o Inverno Cultural, o maior projeto de extensão da UFSJ, que atua nas áreas de educação, arte e cultura, cresceu em dimensão, atingindo vários municípios na região do Campo das Vertentes. Em 2013, em sua 26ª edição, o evento ocorrerá também nas cidades de Divinópolis, Sete Lagoas e Ouro Branco, contribuindo na consolidação da estrutura multicampi da UFSJ.

1.3) Inserção Internacional

Reconhecendo a importância da cooperação internacional no contexto educacional, econômico, social e político do século XXI, a UFSJ elege a internacionalização como uma das áreas de enfoque de seu planejamento estratégico. A internacionalização, ou educação internacional, compreende os programas e atividades institucionais que possuam uma dimensão internacional reconhecível, tais como: a mobilidade estudantil, de docentes e técnicos administrativos; o desenvolvimento de pesquisas e outras atividades com instituições estrangeiras; os programas de dupla diplomação, entre outros. Desta forma, a UFSJ assume a internacionalização em três eixos básicos, a saber:

1. conteúdos curriculares internacionais;
2. mobilidade estudantil, docente e de técnicos administrativos, voltada para estudos, estágios, ensino, pesquisa e outras atividades;
3. engajamento em programas de assistência técnica e educacional com instituições estrangeiras.

Visando promover políticas e programas que subsidiem o avanço da internacionalização institucional e estimular sua capacidade de colaborar com parceiros em outros países, a UFSJ criou, em 2004, a Assessoria para Assuntos Internacionais, vinculada à Reitoria. Desde então, as seguintes ações foram realizadas:

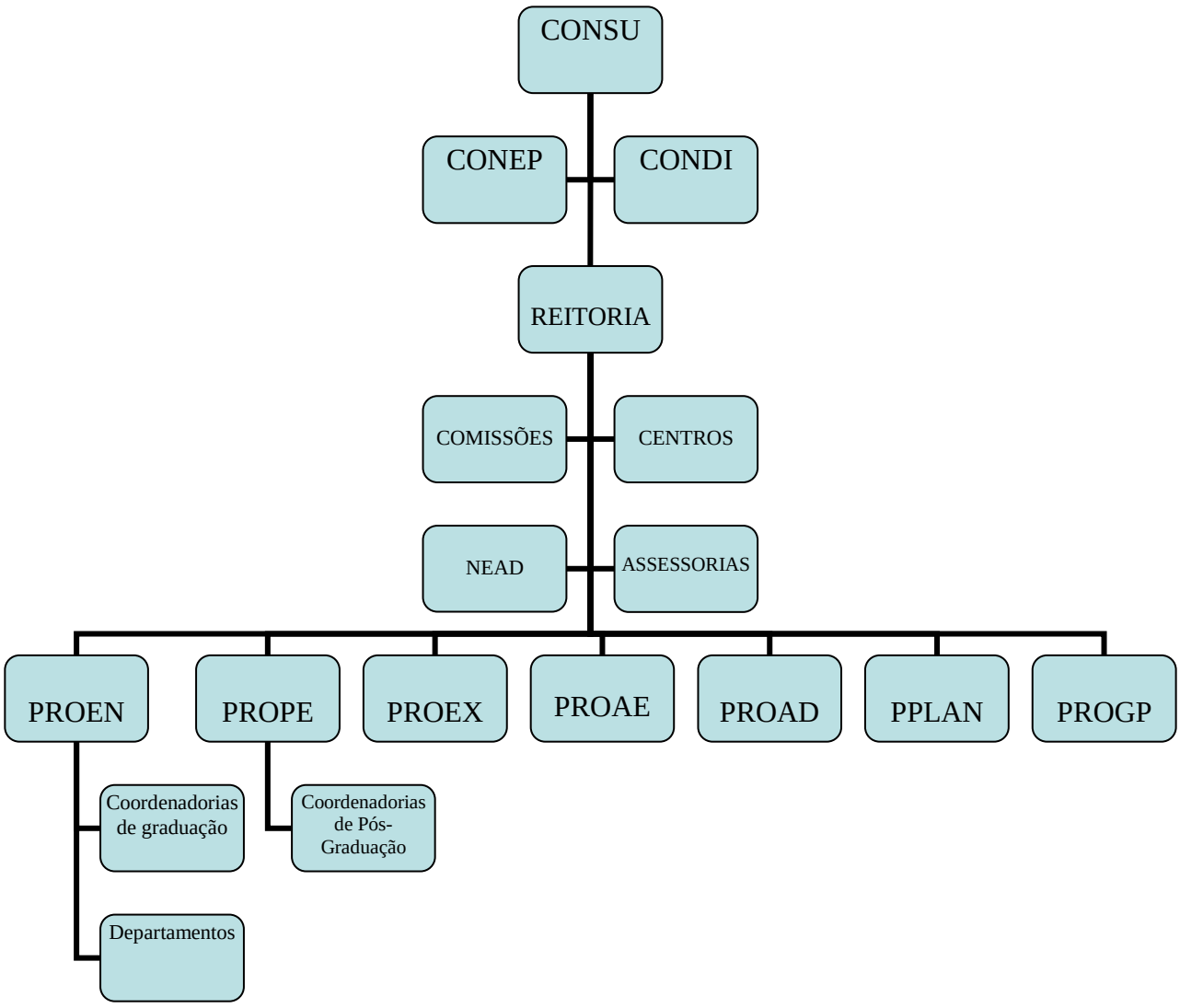
- sensibilização da comunidade acadêmica para as oportunidades abertas pela cooperação internacional;
- implementação de regulação interna que norteia a política institucional de internacionalização, a mobilidade acadêmica e a concessão de auxílio financeiro a discentes carentes participantes da mobilidade acadêmica;
- estabelecimento dos primeiros convênios de cooperação voltados para a mobilidade acadêmica e o desenvolvimento de pesquisas em conjunto;
- criação de instrumentos de divulgação de oportunidades de financiamento de atividades internacionais;
- montagem de estrutura de recepção de discentes e visitantes estrangeiros.

1.4) Organograma Institucional

O Organograma Institucional da instituição foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSU) por meio da Resolução nº. 003 de 26/02/2007. Posteriormente, foram aprovadas as Resoluções que autorizaram a criação dos c*ampi* avançados Alto Paraopeba (CAP), Centro-Oeste Dona Lindu (CCO) e Sete Lagoas (CSL), bem como a que aprovação de suas diretrizes gerais e a que estabeleceu a criação de uma nova forma de unidade acadêmica: o Centro.

Com a mudança de dirigentes da UFSJ em junho de 2012, novas alterações no organograma institucional estão sendo introduzidas. Uma reestruturação administrativa está em andamento, promovendo a reorganização e criação de estruturas administrativas, como a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE).

Segue abaixo um organograma simplificado de funcionamento da UFSJ, com destaque para a subordinação das unidades acadêmicas (coordenadorias de curso, departamentos e centros):



Conselho Universitário (CONSU); Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEP); Conselho Diretor (CONDI); Núcleo de Educação a Distância (NEAD); Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEN); Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPE); Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX); Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE); Pró-Reitoria de Administração (PROAD); Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PPLAN); Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGP). Possui 24 Departamentos, 2 Centros, 39 Coordenadorias de Cursos de Graduação, 16 Coordenadorias de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (mestrados e doutorados).

2) Avaliação Institucional

2.1) Missão:

"A UFSJ, guiada por interesses sociais amplos e comprometida com o desenvolvimento de sua região de abrangência, tem a missão de produzir e difundir conhecimentos, articulando ensino, pesquisa e extensão e proporcionando uma formação acadêmica e profissional orientada por preceitos e valores técnico-científicos, éticos e humanísticos".

2.1.1) A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional:

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSJ 2006/2016 ocorreu durante o ano de 2006. Em abril de 2007, foi encaminhado à Reitoria para avaliação, mas, por uma série de eventos ocorridos, precisou ser inteiramente revisto. Sobretudo após a UFSJ optar por levar adiante expressiva expansão da universidade com a criação dos novos *campi* Alto Paraopeba, Centro Oeste "Dona Lindu" e Sete Lagoas, com cinco, quatro e dois cursos respectivamente; e com a adesão da universidade ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), com 11 novos cursos de graduação nos campi de São João del-Rei.

Cabe ressaltar que em agosto de 2008 uma nova gestão assumiu a condução da universidade, com modificação de parte da equipe dirigente. A Comissão do PDI, reestruturada em 2009, reexaminou todo o documento à luz da nova realidade institucional, adequando seu conteúdo e reformulando objetivos e metas para o prazo de 2009/2018. Observa-se que esse trabalho foi uma oportunidade valiosa que ensejou uma reflexão sobre os futuros rumos que a universidade deseja trilhar nos próximos dez anos.

Os processos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFSJ foram norteados pela valorização da ampla participação das comunidades interna e externa. Foi designada uma comissão que elaborou um Caderno com base nos Eixos Temáticos Essenciais, conforme sugerido pelas diretrizes do SINAES, a fim de orientar as comunidades interna e externa sobre como participar do processo de construção do PDI. Esse Caderno continha dois documentos: o Documento um incluía as diretrizes para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, e o Documento dois, denominado "Construindo o PDI 2006/2016 da UFSJ", as instruções para as comunidades interna e externa naquilo que de

fato teria que ser elaborado. Esse Caderno, além de impresso e distribuído, foi disponibilizado também no portal da UFSJ através do endereço www.pdi.ufsj.edu.br.

Criou-se um formulário eletrônico nesse endereço para que a Comissão recebesse sugestões das comunidades interna e externa. A divulgação do processo e o convite para participação na construção do PDI envolveu ainda a mídia escrita e falada de São João del-Rei e da UFSJ, mostrando a importância do PDI para a Universidade. As sugestões recebidas foram agrupadas de acordo com o item do Eixo Temático correspondente e analisadas pelos membros da Comissão.

Além disso, os trabalhos acadêmicos elaborados por grupos de discentes da graduação em Administração e pós-graduação em Gestão Universitária, por representantes de diferentes unidades administrativas e por Pró-Reitores e Diretores de Divisão, foram recebidos e agrupados, de acordo com os eixos temáticos, para compor o texto do PDI.

O PDI da UFSJ encontra-se estruturado nos seguintes eixos temáticos: perfil institucional, gestão institucional, organização acadêmica, infraestrutura, aspectos financeiros e orçamentários e avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional.

2.1.2) A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional:

Observações e conclusões:

- As propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, sendo que a UFSJ apresenta um sistema de planejamento bem estruturado, onde anualmente são enviados ao Conselho Universitário(CONSU) um Plano Anual de Atividades contendo ações extraídas do PDI e do Plano de Gestão. No ano seguinte são apresentados a este conselho os resultados;
- As funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão estão passando por processo de revisão para estabelecimento de procedimentos adequados ao funcionamento da Universidade;
- Observa-se baixo grau de formalização dos planos de atividades das unidades acadêmicas, que não têm planos de atividades estruturados e referendados pelos respectivos órgãos colegiados;

- As demais ações já existentes na UFSJ foram realizadas dentro dos critérios constantes do PDI;
- A avaliação e atualização do PDI ocorrem concomitantemente com a avaliação do Plano de Gestão. Tem um mecanismo de avaliação estruturado com uma periodicidade semestral;
- A UFSJ está dentro das normas de política inclusiva estabelecida pelo MEC, oferecendo cotas em seus vestibulares.

2.2) A política para o ensino, a pesquisa, a extensão

2.2.1) Política de Ensino

A política de ensino de graduação está fundamentada na formação de profissionais com educação científica e formação humanista sólidas, para intervir como protagonistas na sociedade, dotados de consciência crítica, criadora e princípios éticos sólidos, produzindo e promovendo a difusão de conhecimentos com qualidade e transparência.

Do ponto de vista pedagógico-educacional, três elementos estão intimamente implicados na qualidade dos cursos de graduação: i) a atualidade, coesão e coerência das propostas curriculares, tendo em vista as demandas do mercado de trabalho e da vida em sociedade em seus aspectos mais amplos, tais como participação sociopolítica, justiça social e qualidade de vida para as atuais e futuras gerações de brasileiros; ii) uma atitude inclusiva e ao mesmo tempo exigente do corpo docente, no que diz respeito à construção da dinâmica de ensino-aprendizagem com os estudantes; iii) a avaliação como princípio educativo (tanto a avaliação dos discentes, no interior das unidades curriculares, quanto às avaliações dos docentes, das disciplinas e dos cursos), tendo em vista a possibilidade permanente de desenvolvimento de pessoas e instituições.

A UFSJ tem como diretriz o aperfeiçoamento permanente de suas finalidades institucionais de ensino, pesquisa e extensão que se modificam dentro de uma dinâmica que exige a disposição de aprender e as capacidades de inovar e flexibilizar sua estrutura acadêmica, incluindo a natureza dos cursos, os currículos, as práticas e as tecnologias educacionais. Nesse sentido, a política de ensino da UFSJ pauta-se por um conjunto de objetivos e metas que, além de dirigirem-se à criação das condições necessárias para o atendimento de demandas sociais e do mercado profissional, buscando a ampliação da qualidade e da quantidade da oferta de vagas na graduação e na pós-graduação e a sistemática articulação da formação inicial e continuada, dirigem-se ainda à concepção, ao desenvolvimento e à implementação de inovações educacionais e tecnológicas voltadas ao desenvolvimento da Região, do Estado e do País.

Observa-se que a UFSJ pauta pela tradição de uma política de inclusão, com oferta majoritária de cursos noturnos, permitindo o acesso de trabalhadores à Universidade, a Educação a Distância (EAD), surge como via complementar para o enfrentamento do desafio de diminuir as barreiras sociais, de espaço e de tempo ao acesso à Educação Superior. A EAD permite o estabelecimento de uma dinâmica

continuada e aberta, de tal maneira que qualquer pessoa possa se tornar sujeito ativo de sua aprendizagem, independente do tempo e do espaço.

Em 2007, com adesão da UFSJ ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), a Instituição inicia um vigoroso processo de expansão, passando de 20 para 37 cursos de graduação presenciais e ampliando o oferecimento de vagas para alguns cursos já existentes. Além desses, a universidade criou, nesse mesmo período, 3 cursos na modalidade Educação a Distância (EAD). Quando o processo de expansão atual se consolidar, ao fim do ano letivo de 2013, a UFSJ oferecerá um total de 11.983 vagas, somente para os 37 cursos presenciais. Considerando os cursos em regime integral e/ou noturno e as entradas semestrais em diferentes habilitações, a UFSJ oferece anualmente 73 alternativas de ingresso. O número de discentes matriculados nos cursos de graduação totalizava 12.925 em janeiro de 2013.

Tabela 1. Relação de discentes por curso e por *campus* na UFSJ

CURSOS PRESENCIAIS	**Nº DE DISCENTES**
***Campus* Santo Antônio (São João del-Rei)**	
Ciências Econômicas – Noturno (Bacharelado)	314
Engenharia de Produção – Noturno (Bacharelado)	240
Engenharia Elétrica – Integral (Bacharelado)	450
Engenharia Elétrica – Noturno (Bacharelado)	263
Engenharia Mecânica – Integral (Bacharelado)	464
Engenharia Mecânica – Noturno (Bacharelado)	440
Matemática – Noturno (Licenciatura)	154
Total de discentes no *campus*	**2325**
***Campus* Dom Bosco (São João del-Rei)**	
Letras – Noturno (Licenciatura e Bacharelado)	243
Psicologia – Noturno (Bacharelado)	232
Psicologia – Integral (Bacharelado)	177
Filosofia – Noturno (Licenciatura e Bacharelado)	210
Pedagogia – Noturno (Licenciatura)	209
História – Noturno (Licenciatura e Bacharelado)	193
Ciências Biológicas – Noturno (Licenciatura) e Integral (Bacharelado)	183
Química – Noturno (Licenciatura)	94
Química – Integral (Bacharelado)	92
Física – Noturno (Licenciatura)	90
Física – Integral (Bacharelado)	47
Total de discentes no *campus*	**1770**
***Campus* Tancredo Neves (São João Del-Rei)**	

Administração – Noturno (Bacharelado)	197
Administração – Integral (Bacharelado)	184
Ciências Contábeis – Noturno (Bacharelado)	177
Educação Física – Integral (Licenciatura)	167
Música – Integral (Licenciatura)	166
Arquitetura e Urbanismo – Integral (Bacharelado)	245
Artes Aplicadas – Ênfase em Cerâmica – Noturno	90
Ciência da Computação – Integral (Bacharelado)	165
Comunicação Social (Jornalismo) – Noturno (Bacharelado)	204
Geografia – Noturno (Licenciatura)	174
Geografia – Integral (Bacharelado)	21
Teatro – Noturno (Bacharelado e Licenciatura)	139
Zootecnia – Integral (Bacharelado)	304
Total de discentes no *campus*	**2233**
***Campus* Alto Paraopeba (Congonhas/Ouro Branco)**	
Engenharia Civil – Noturno (Bacharelado)	237
Engenharia Civil – Integral (Bacharelado)	195
Engenharia de Bioprocessos – Noturno (Bacharelado)	198
Engenharia de Bioprocessos – Integral (Bacharelado)	164
Engenharia de Telecomunicações – Noturno (Bacharelado)	201
Engenharia de Telecomunicações – Integral (Bacharelado)	174
Engenharia Mecatrônica – Noturno (Bacharelado)	231
Engenharia Mecatrônica – Integral (Bacharelado)	182
Engenharia Química – Noturno (Bacharelado)	233
Engenharia Química – Integral (Bacharelado)	190
Total de discentes no *campus*	**2005**
***Campus* Centro-Oeste "Dona Lindu" (Divinópolis)**	
Bioquímica – Integral (Bacharelado)	351
Enfermagem – Integral (Bacharelado)	305
Farmácia – Integral (Bacharelado)	397
Medicina – Integral (Bacharelado)	296
Total de discentes no *campus*	**1349**
***Campus* de Sete Lagoas (Sete Lagoas)**	
Engenharia Agronômica – Integral (Bacharelado)	329
Engenharia de Alimentos – Integral (Bacharelado)	306
Total de discentes no *campus*	**635**
Total de discentes nos cursos presenciais	**10317**
CURSOS DE GRADUÇÃO A DISTÂNCIA – EAD	
Administração Pública (Bacharelado)	817
Matemática (Licenciatura)	917
Pedagogia (Licenciatura)	874

Total de discentes em cursos EAD	**2608**
Unidades curriculares isoladas/Intercâmbio	**12**
TOTAL DE DISCENTES NA UFSJ	**12925**
TOTAL DE CURSOS NA UFSJ	**40**
TOTAL DE ALTERNATIVAS DE INGRESSO ANUAIS	**73**

Fonte: DICON/PROEN/UFSJ EM 28/01/2013 (não leva em consideração os ingressantes 2013/1º).

2.2.2) Política de Extensão

A Política de Extensão da UFSJ é regulamentada a partir de duas resoluções internas: Resolução 013/2010 CONEP, de 6 de maio de 2010, e Resolução 009/2005 CONSU, de 14 de abril de 2005. Extensão é entendida como Projeto Acadêmico executado por meio de programas, projetos, cursos e atividades e deve ser desenvolvida, na UFSJ, de forma a ser caracterizada, em primeiro lugar, como processo educativo, cultural e científico que se articula ao Ensino e à Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, de modo multi, inter ou transdisciplinar. Essa relação se dá numa perspectiva dialógica que vê a sociedade como produtora de saberes que devem ser conhecidos e respeitados. Nesse sentido, a extensão caracteriza-se pelo relacionamento da UFSJ com a comunidade externa e deve voltar-se para as prioridades locais, regionais e nacionais, a partir das áreas temáticas definidas no Plano Nacional de Extensão.

Para assessorar, analisar e avaliar programas, projetos, cursos e atividades de Extensão, há uma Comissão de Extensão, regulamentada pela Resolução n° 013/2010 CONEP, composta por representantes de docentes, técnicos administrativos e discentes.

Verifica-se que a UFSJ participa de todas as reuniões do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) e das reuniões da Regional Sudeste do mesmo Fórum; participa, também, desde 2005, do Sistema Nacional de Informação sobre a Extensão Universitária. A reunião de dados sobre a extensão tanto na UFSJ, quanto nas outras IES, tem sido importante, especialmente porque tem dado condições às pró-reitorias de Extensão de negociar novas fontes de financiamento.

2.2.3) Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação

A política de pesquisa da UFSJ está pautada na sua indissociabilidade com as atividades de ensino e extensão. Dessa forma, a divulgação dos resultados dessas três dimensões da universidade se integram nos Seminários de Iniciação Científicas, englobando os discentes bolsistas dos projetos de pesquisa, extensão e iniciação à docência.

Com o avanço da pós-graduação stricto sensu, que somam atualmente dezesseis programas de mestrado e dois doutorados, os grupos de pesquisa e o número de pesquisadores tiveram um grande crescimento, organizando-se em torno das linhas de pesquisa que passaram a compor os programas de pós-graduação ou que poderão vir a ser base para a criação de novos cursos.

Esse rápido crescimento da pesquisa passou a exigir um diagnóstico mais preciso da pós-graduação, com intuito de melhorar a avaliação dos programas. Por iniciativa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPE) serão mapeados os grupos de pesquisa que já estão consolidados, os emergentes, que necessitam de apoio para se consolidarem, e os que precisam de maior interação entre seus participantes e os programas de pós-graduação. A reestruturação dos grupos de pesquisa e a estratégia de desenvolver os grupos emergentes deverão resultar na melhoria dos programas de pós-graduação já existentes e fomentar a criação de novos mestrados e doutorados s*tricto sensu*, objetivos fundamentais da política institucional para a Pós-Graduação.

As novas contratações de docentes, amparadas no programa governamental REUNI, aliadas à política de qualificação docente da UFSJ dos últimos anos, possibilitaram as condições básicas para o desenvolvimento da pesquisa científica em nossa universidade, ao ampliar a titulação dos pesquisadores e o número de projetos melhor qualificados e submetidos às instituições financiadoras diversas, consequentemente alargando a captação de recursos para novos equipamentos e estrutura física dos laboratórios.

Esse impacto da política de qualificação e do crescimento da pós-graduação se observa também na produtividade científica, no número de autorias de artigos em revistas acadêmicas, que alcançam um crescimento exponencial a partir do ano de 2009.

Observa-se, assim, um considerável amadurecimento da pesquisa na UFSJ e que pretende responder à expansão da universidade pública promovida pelas políticas governamentais e à qualidade do ensino universitário federal prestado à região e ao país.

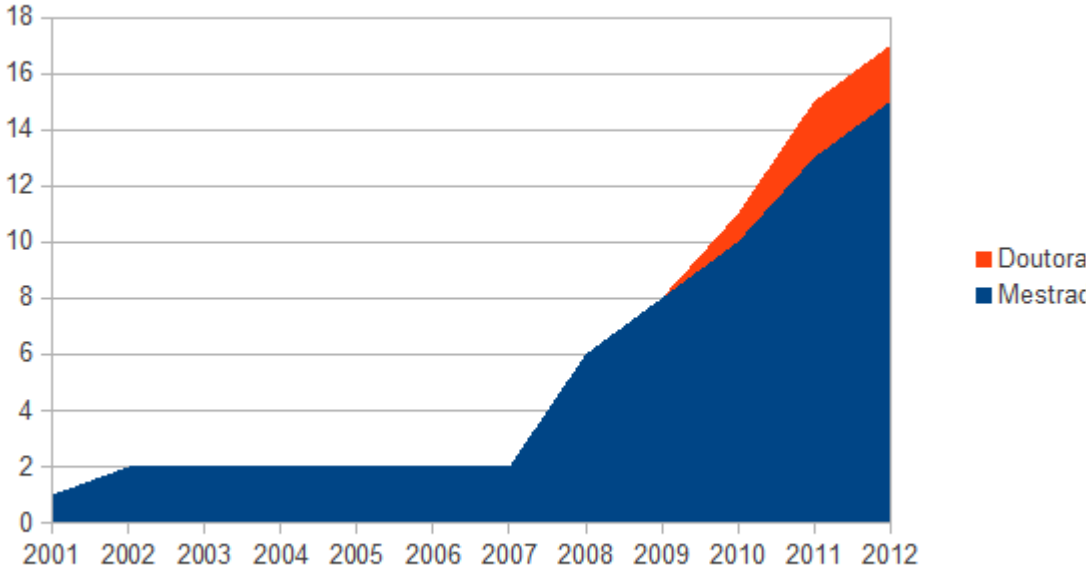
O conjunto de ações elaboradas pela UFSJ para a pesquisa e pós-graduação objetivam, particularmente, a consolidação dos Programas de Pós-graduação existentes, estimulando a criação em curto e médio prazo de novos Programas de Mestrado e Doutorado, definindo prioridades institucionais na alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, necessários a essa finalidade. Dessa maneira, a instituição tem se empenhado em aumentar os financiamentos para os eventos acadêmicos das pós-graduações, laboratório e a implementação de novas bolsas para a pesquisa dos graduandos e pós-graduandos. Bem como, se insere nessa estratégia, o estudo e reorganização dos grupos de pesquisa, capazes de induzir novas iniciativas para a construção de mestrados e doutorados na UFSJ.

Em janeiro de 2013, a pós-graduação *stricto sensu* conta com os seguintes programas:

Sigla	Programa	Nível
FQMat	Pós-Graduação em Física e Química dos Materiais	M e D
PGHIS	Pós-Graduação em História	M
PPBE	Pós-Graduação em Bioengenharia	M e D
PPEDU	Pós-Graduação em Processos Socioeducativos e Práticas Escolares	M
PPGBiotec	Pós-Graduação em Biotecnologia	M
PPGCA	Pós-Graduação em Ciências Agrárias	M
PPGCF	Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas	M
PPGCS	Pós-Graduação em Ciências da Saúde	M
PPGEE	Pós-Graduação em Engenharia da Energia	M
PPGEL	Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	M
PPGF	Pós-Graduação em Física	M
PPGPSI	Pós-Graduação em Psicologia	M
PPGTDS	Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável	M
PPMEC	Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	M
PROFMAT	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	M
PROMEL	Pós-Graduação em Teoria Literária e Crítica da Cultura	M

A partir de 2007, a expansão propiciou novas condições de produção, gestão e transmissão de saberes em distintas áreas do conhecimento, o que se refletiu na rápida criação de novos programas de pós-graduação (gráfico 1), inclusive nos novos campi.

Gráfico 1: Evolução da pós-graduação na UFSJ



2.3) A responsabilidade social da Instituição

A responsabilidade social é entendida como uma concepção fundada em pressupostos éticos que orienta as práticas decisórias da Universidade. Essa concepção se concretiza nas ações orientadas para o bem estar da coletividade, de seu público interno e externo; e para o desenvolvimento e a difusão de conhecimentos destinados à proteção e melhoria da qualidade de vida da sociedade, levando-se em consideração os interesses da comunidade local, o estímulo a práticas de desenvolvimento humano e social, a proteção e preservação do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, dentre outros.

A UFSJ sempre trabalhou sob a égide da responsabilidade social, priorizando a formação de discentes trabalhadores e de baixa renda, com a criação e manutenção da maioria de seus cursos noturnos. Nessa perspectiva, todo o esforço de expansão na criação dos campi fora de sede e na implantação do REUNI representa o compromisso da instituição com o aumento da oferta de vagas públicas para o ensino de qualidade. Com as resoluções que contemplam as políticas de ações afirmativas, aprovadas em 2009 no Conselho Universitário, a UFSJ assume o compromisso com a ampliação do acesso e permanência das camadas populares da sociedade no ensino superior. A recente implantação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) tem por objetivo desenvolver políticas e ações de assistência estudantil nas áreas de moradia, alimentação, transporte, assistência à saúde, inclusão digital, cultura, esporte e apoio pedagógico aos estudantes de graduação presencial. No âmbito da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, foi criado o Setor de Inclusão e Assuntos Comunitários (SINAC), com o objetivo de atender as demandas da inclusão social e de pessoas com deficiência.

Na implantação do Campus Alto Paraopeba, a ação da UFSJ contribui para a formação de profissionais qualificados, visando atender às demandas de desenvolvimento do polo industrial mínero-siderúrgico no qual está inserido. Por sua vez, a implantação do Campus Centro-oeste Dona Lindu em Divinópolis visa contribuir com o desenvolvimento da biotecnologia e com a formação de profissionais comprometidos com a mudança do modelo assistencial de saúde. Por fim, o Campus Sete Lagoas contribui com a criação de novas tecnologias para a produção de alimentos e de tecnologias agrícolas.

O compromisso social também pode ser identificado nos diversos trabalhos de ensino, extensão e pesquisa comprometidos com o desenvolvimento social, com a formação docente nas licenciaturas em todas as áreas do conhecimento, com a

preservação da memória cultural, com a produção artística e preservação do patrimônio cultural. Algumas ações nesse sentido podem ser citadas, como trabalhos de preservação e manutenção de acervos históricos judiciários e pesquisas sobre o desenvolvimento local. Mencionam-se, ainda, os trabalhos desenvolvidos pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP); pela Incubadora de Empresas, a Incubadora Desenvolvimento Tecnológico e Setores Tradicionais do Campo das Vertentes (INDETEC); pelo Núcleo de Investigações em Justiça Ambiental (NINJA); e por aqueles com grupos afrodescentes (Tuguna) e pessoas com deficiência (NACE).

2.4. A Comunicação com a sociedade

A UFSJ mantém contratos, acordos, convênios e outros compromissos que visam, sobretudo, ao estabelecimento de parcerias entre ela e instituições/empresas, para buscar desenvolver suas atividades da melhor maneira e permitir que haja melhoria do desenvolvimento social de discentes e da comunidade em geral. O apoio técnico visado em tais instituições objetiva-se a solucionar várias questões sociais, tais como inserção de discentes estagiários em empresas, inclusão social de jovens em situação de risco por meio de projetos específicos, formação e acompanhamento de indivíduos na criação e gerência de pequenos negócios a partir de incubadoras de empresas e de cooperativas populares e tratamento psicológico para pessoas da comunidade, entre outros.

A comunicação com a sociedade acontece através da ouvidoria, que conta com um sistema informatizado disponibilizado no portal da UFSJ, onde as respostas são veiculados aos interlocutores através de e-mail's. O responsável pela recepção da informações, reclamações, críticas repasse ao setor responsável e este por sua devolve ao responsável e repassa ao interlocutor. Desta forma fica preservada a identidade do reclamante.

2.5. Políticas de Pessoal

A organização e gestão de pessoal da UFSJ baseiam-se fundamentalmente nas seguintes relações organizacionais:

- Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGP) ↔ Diretorias e Chefias de Setor ↔ corpo técnico administrativo;
- Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEN) ↔ Chefias de Departamento e Diretorias de Campi ↔ corpo docente;

Toda a sistemática de registro de pessoal, pagamentos, férias, dentre outras atividades funcionais é gerido por Divisões da PROGP e por um sistema informatizado diretamente interligado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

A PROEN está passando por um processo de reestruturação. As tarefas de gestão de pessoas, como gerenciamento de concursos e processos de progressão de docentes, estão sendo repassados à PROGP. PROGP e PROEN atuam cooperativamente em diversos procedimentos.

A política de capacitação atende aos segmentos dos técnicos administrativos e docentes. Anualmente é divulgado o plano de capacitação com cronologia, aberto a toda comunidade interna.

As carreiras estão estruturadas em planos de cargos e salários, com previsões de progressões por capacitação, qualificação e por tempo de serviço. Tal carreira é regida por lei federal.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoais dispõe de um setor para atendimento a servidores, promovendo ações que visam manter a qualidade de vida, bem como a saúde física e mental do indivíduo. Existem programas definidos no PDI, cujas ações previstas para 2012 foram parcialmente ou totalmente realizadas. Existe uma preocupação em desenvolver mais atividades que possam minimizar os problemas com a qualidade de vida no trabalho.

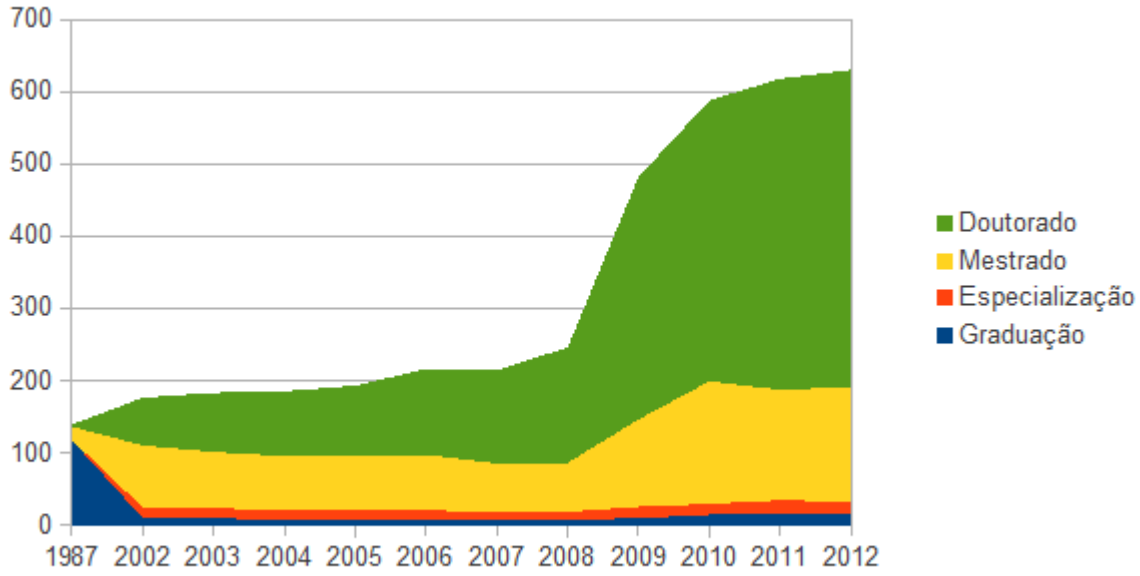
2.5.1) Corpo Docente

Assumindo como estratégica uma política consistente de qualificação, a UFSJ investiu na formação de seu quadro docente, passando de 51 doutores em 2000, 86 em 2003, 100 em 2005, e 124 em 2007. Durante a expansão do quadro, com a adesão aos programas EXPANDIR e REUNI, manteve-se a busca pela qualificação docente, priorizando a contratação de professores doutores. Desta forma, a UFSJ conta hoje com 640 docentes, dentre os quais 468 doutores, 141 mestres (sendo 18 doutorandos), 18

especialistas, e 14 graduados, que se organizaram em mais de cem Grupos de Pesquisa cadastrados na plataforma Lattes/CNPq, produzindo ativamente em diferentes áreas do conhecimento científico, artístico e tecnológico. A evolução do número e da qualificação docente na UFSJ é apresentada no gráfico 2.

Embora a UFSJ tenha apresentado resultados importantes e significativos em seus 25 anos de existência, ainda traz consigo traços característicos de uma instituição jovem, com poucos grupos de pesquisa consolidados. Cabe ressaltar que a expansão e o consequente aumento no número de docentes refletiram positivamente na melhoria da qualidade dos cursos de graduação e na criação de novos programas de pós-graduação.

Gráfico 2: Evolução do número e da qualificação docente na UFSJ



Como mostram os gráficos abaixo, a produção científica indexada da UFSJ vem crescendo exponencialmente nos últimos anos, e sua curva supera o crescimento do número de doutores.

Gráfico 3 – Evolução do n° de artigos (da UFSJ) publicados em periódicos (fonte: ISI - Web of Science)

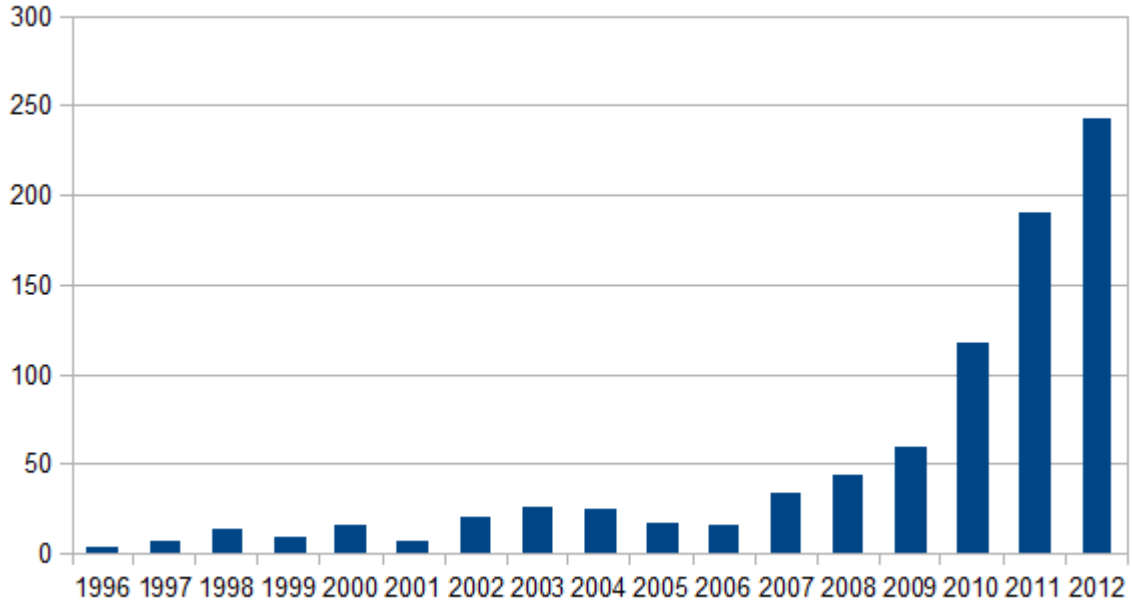
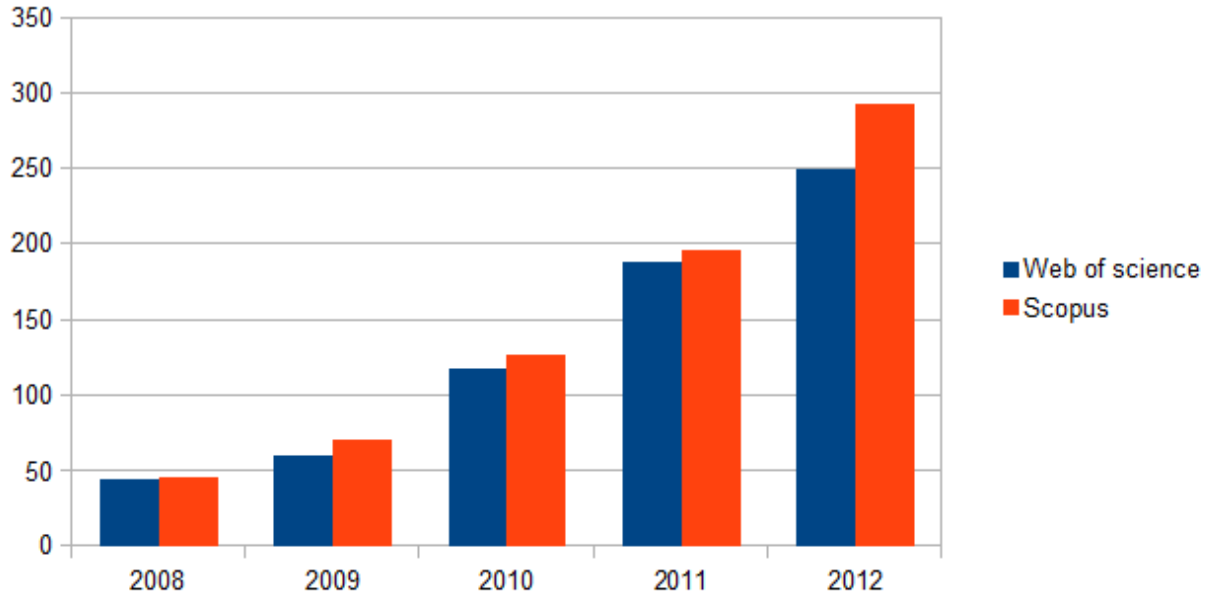


Gráfico 4 - Evolução da produção científica da UFSJ por base de dados a partir da expansão (2008 - EXPANDIR, 2009 - REUNI) (fonte: ISI - Web of Science/ Scopus)



Por um lado, a necessidade de qualificação de parcela ainda expressiva do corpo docente e a elevada carga horária média semanal do ensino de graduação[1] têm

1 A elevada carga horária docente tem origem tanto no histórico da instituição como na expansão recente. A UFSJ oferece a partir dos programas EXPANDIR e REUNI diversos cursos cuja carga didática excede as 20 horas semanais empregadas para dimensionamento do corpo docente, com destaque para a área de Saúde (Medicina e Enfermagem). Também determinante nesse

representado limitação para a atuação da UFSJ no que se refere à pesquisa e à melhoria de seus programas diante dos critérios de qualidade estabelecidos pela CAPES e de outras agências de fomento. Por outro lado, apresenta-se uma importante demanda pela consolidação de pesquisa, pela criação de novos programas de pós-graduação e de novos cursos de doutorado a partir dos programas existentes. Em especial, nas áreas de atuação docente relacionadas a cursos que possuem entrada única anual, verifica-se que a expansão do corpo docente é uma condição para o desenvolvimento de massa crítica de pesquisadores.

2.5.2) Corpo Técnico Administrativo

A UFSJ foi criada em 1987, através da incorporação de três faculdades privadas, com corpo técnico-administrativo reduzido em número e caracterizado pelas atividades exclusivamente de ensino nelas praticadas. Se, para o corpo docente, a década de 90 e os primeiros anos do novo século foram marcados pela qualificação, para o corpo técnico administrativo a marca foi a da sobrecarga, com a gradativa redução do seu número e o aumento da demanda por serviços, pela criação da pós-graduação e de novos cursos de graduação.

As contratações realizadas no início do processo de expansão permitiram uma diminuição nessa sobrecarga, que se esgota com o crescimento marcante do número de discentes e docentes (ver gráficos 5 e 6).

Características específicas da UFSJ, como a existência de grande número de cursos com dupla entrada (integral/noturno), geram uma demanda de maior número de servidores técnicos (para os laboratórios) e administrativos (para atendimento nos departamentos, nos centros, coordenadorias e outras unidades administrativas). Além disto, a própria expansão, que privilegiou os cursos da área tecnológica e da saúde, com a decorrente criação de grande número de laboratórios, gerou uma marcante demanda de servidores com características técnicas específicas.

---

dimensionamento, os 45 estudantes por classe são inviáveis em unidades curriculares com atividades práticas de laboratório, características dos cursos das áreas de Engenharia, Saúde e Ciências Exatas, e em cursos de elevada carga horária prática, dentre os quais se destacam os da área Artística (Música, Artes Aplicadas, Teatro, Arquitetura e Urbanismo).

Gráfico 5: Evolução do número de servidores docentes e técnico-administrativos e discentes

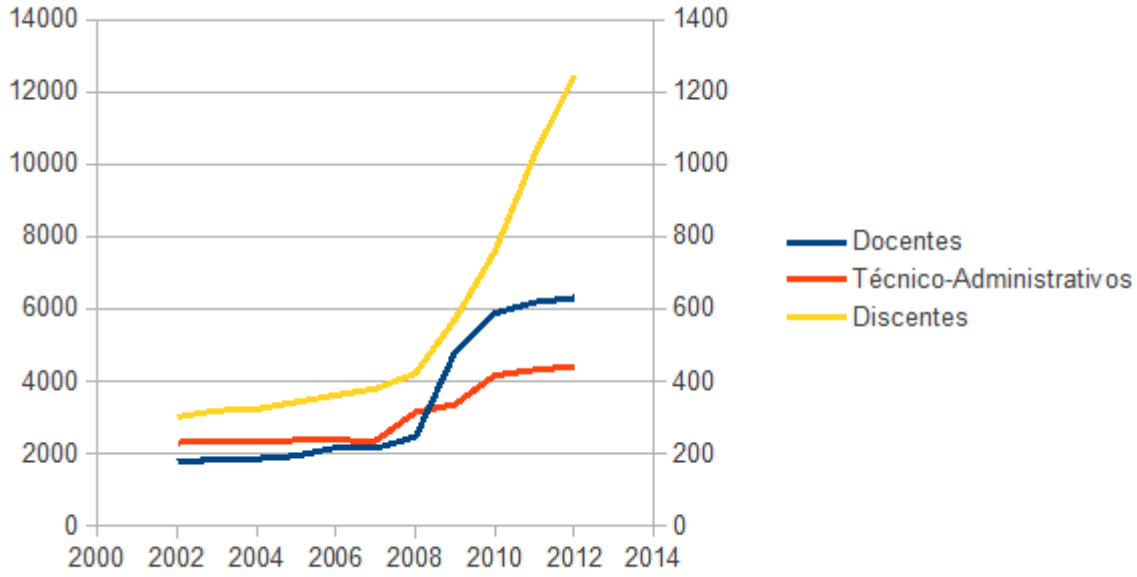
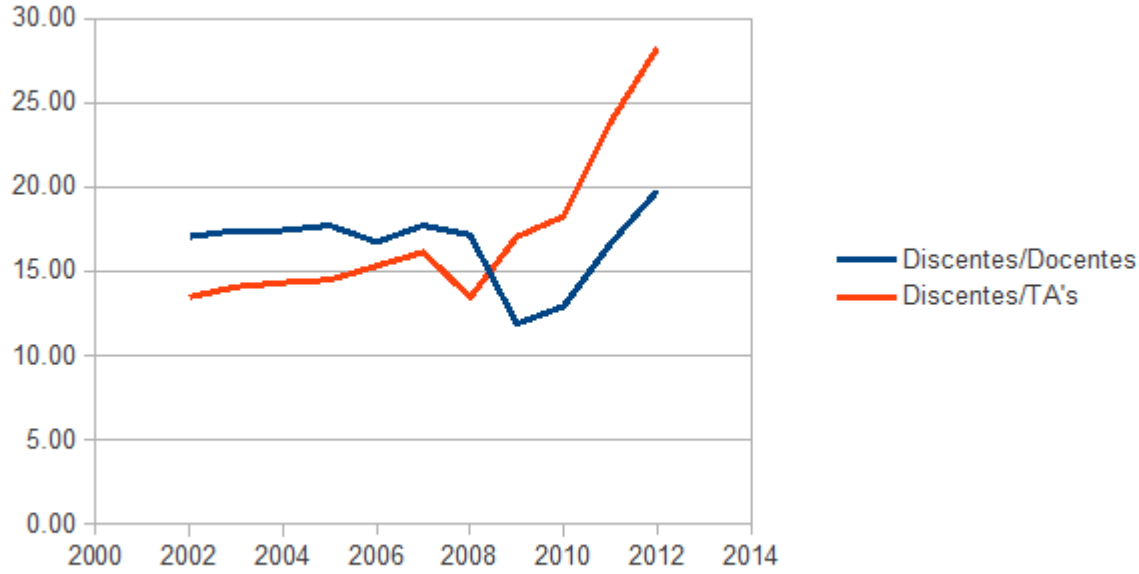


Gráfico 6: Razão entre o número de estudantes e o de docentes e de técnicos administativos



A tabela 2 evidencia que a relação técnico/aluno da UFSJ está muito aquém do valor de referência trabalhado pelo Ministério da Educação de 15 alunos por técnico.

Tabela 2: Evolução do número de servidores e discentes na UFSJ

Ano	Servidores		Discentes			Discentes /Docentes	Discentes /TA's
	Docentes	TA's	Presencial	EAD	Total		
2002	176	230	2999	0	2999	17,0	13,5
2003	183	235	3184	0	3184	17,4	14,1
2004	185	233	3223	0	3223	17,4	14,3
2005	193	236	3417	0	3417	17,7	14,5
2006	216	236	3611	0	3611	16,7	15,3
2007	214	235	3790	0	3790	17,7	16,1
2008	246	314	4216	0	4216	17,1	13,4
2009	482	336	5723	0	5723	11,9	17,0
2010	588	416	7319	273	7592	12,9	18,3
2011	618	431	8706	1562	10268	16,6	23,8
2012	630	441	10004	2446	12450	19,8	28,2
2013	640	441	10317	2608	12925	20,2	29,3

2.6. Organização e gestão da Instituição

A UFSJ está estruturada formalmente, conforme organograma acima esboçado, como toda universidade pública federal, obedecendo às legislações pertinentes. Todas as atividades passam por aprovação em um dos três conselhos superiores, onde todos os segmentos estão representados. Com o processo de expansão a UFSJ se tornou uma instituição multicampi, porém seu organograma ainda não foi plenamente adaptado a esta nova realidade.

Encontra-se em andamento o trabalho de reestruturação da estrutura organizacional. Uma comissão do Conselho Universitário estruturou propostas para reestruturação organizacional dos campi fora de sede. Esta reestruturação ainda não foi plenamente implementada.

A estrutura matricial que funciona nos campi de São João del-Rei e no Campus Alto Paraopeba, composta por departamentos e coordenadorias de curso independentes. As coordenadorias de curso e departamentos se relacionam em atividades acadêmicas, tais como, distribuição de encargos didáticos e administração de laboratórios de ensino e possuem, como instância máxima de deliberação os colegiados e assembleias departamentais, respectivamente. As coordenadorias de curso e os departamentos reunidos formam a Congregação, órgão colegiado presidido pelo Pró-Reitor de Ensino de Graduação. Vários pontos precisam ser revistos nesta estrutura de funcionamento acadêmico e o Conselho Universitário encabeça as discussões nesse sentido.

Outra forma de organização acadêmica são os Centros. Essa estrutura está em vigor no Campus Centro-Oeste “Dona Lindu” e no Campus de Sete Lagoas. É uma estrutura recente, criada em 2011, ainda em fase de experimentação. O Centro tem como finalidade a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma indissociável entre si e integrados na educação do cidadão, na formação científica e técnico-profissional, na difusão da cultura e na produção filosófica, artística, científica e tecnológica, nas suas áreas de competência e de acordo com a política institucional da UFSJ. Os Centros são compostos pelos seguintes órgãos:

I – a Congregação da Unidade;

II – as Câmaras da Unidade;

III – a Diretoria de Unidade;

IV – os Colegiados de Curso de graduação;

V – os Colegiados de Curso de pós-graduação;

VI – os Grupos de Atuação Docente;

VII – os Núcleos de Estudo; e

VIII – a Assembléia da Unidade.

Os Centros são vinculados diretamente à Reitoria, e gozam de maior autonomia quando comparados aos departamentos. Porém, como estrutura experimental, as normas que regem os Centros devem passar por revisão, tendo em vista adequações necessárias ao seu bom funcionamento. Para 2013 está previsto ocorrer a primeira eleição para Diretores de Centro.

Para distribuição espacial e urbanização dos campi da UFSJ, foram elaborados planos de ocupação para cada campus. O processo de construção das propostas envolveu a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, bem como aprovação pelo Conselho Universitário. A UFSJ busca sempre observar e estabelecer procedimentos que tornem os processos democráticos, procurando ouvir todos os segmentos.

Todos os cursos de graduação estão registrados no sistema de avaliação do MEC. Os cursos possuem projetos pedagógicos revisados e avaliados de acordo com o ciclo dos SINAES.

Verifica-se também que na sistemática de planejamento, as ações previstas e em execução pautadas para a qualidade, visando a obtenção de indicadores de desempenho, com análise comparativas com seus pares.

2.7. Infraestrutura física

A UFSJ apresenta uma estrutura física composta por seis campi, sendo três na em São João del-Rei e três distribuídos nos municípios de Sete Lagoas, Divinópolis e Outro Branco. Todos os campi estão sendo dotados de infraestrutura adequada e em conformidade com a legislação pertinente.

A UFSJ encontra-se em pleno processo de expansão, portanto sua infraestrutura física passa, ainda, por um processo onde novas construções deverão ser levantadas para dinamizar atividades acadêmicas. Os cronogramas de obras previstas para as atividades estão acompanhando o cronograma de implantação dos cursos de graduação criados em 2008 e 2009.

Além de todas as obras voltadas para o ensino, foi instalado e iniciou suas atividades em 2012 o Restaurante Universitário (RU), o prédio para Moradia Estudantil já está concluído e se encontra em fase de aquisição de mobiliário. Ambas estruturas foram construídas no Campus Tancredo Neves (CTAN), em São João del-Rei, onde se concentram mais de 50% dos discentes da Instituição.

2.7.1) infraestrutura para o desenvolvimento da atividade de ensino, pesquisa e biblioteca

2.7.1.1) Ensino:

A UFSJ conta com salas de aulas dotadas de boa estrutura, contendo equipamentos de multimídia em todas. Possui, também, auditórios e salas especiais, todas com lousa digital, vídeo conferência e ventiladores em todos os campi. Tem como meta prevista a adoção de uma sala especial em cada nova edificação construída, a chamada sala Inteligente, dotada de recursos multimídia e estrutura retrátil, para atender grupos menores ou maiores de discentes. Os cronogramas de obras previstas para as atividades estão acompanhando o cronograma de implantação dos cursos de graduação criados em 2008 e 2009.

2.7.1.2) Pesquisa:

A UFSJ possui laboratórios bem estruturados para o desenvolvimento de pesquisas, embora saibamos que ainda não são suficientes para o atendimento das necessidades de ensino e pesquisa, ressalta-se que todas as obras estão dentro do

cronograma previsto de desenvolvimento da UFSJ e que o setor laboratorial se encontra em expansão. A prioridade continua sendo dotar de melhores condições os laboratórios que possam ser compartilhados com vários usuários, visando adquirir equipamentos de maior custo, promovendo subsídios às atividades de ensino e pesquisa. As ações previstas no planejamento estratégico voltadas ao desenvolvimento da pesquisa e para a consolidação de novos grupos de pesquisas continuam em progressão ascendente, além das propostas para criação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

2.7.1.3) Bibliotecas:

Os campi de São João del-Rei, o Campus Centro-Oeste “Dona Lindu” e o Campus Alto Paraopeba possuem edificações específicas para o funcionamento de biblioteca, padronizadas com três pavimentos, dotadas de salas de estudos em grupo e individuais, laboratórios de informática. Encontra-se em processo de finalização da construção as bibliotecas do Campus de Sete Lagoas.

A UFSJ tem definida uma política de aquisição anual de livros através da publicação interna de editais, onde todos os docentes podem participar. Em 2012, assim como no ano anterior, foram investidos R$ 900.000,00 na aquisição de livros.

No tocante à relação do acervo bibliográfico notamos a necessidade da aquisição de exemplares novos para substituição daqueles já bem manuseados. Notamos, também, que alguns títulos possuem apenas um exemplar. Há de se observar, ainda, a necessidade de capacitar os servidores das bibliotecas para atender os trabalhos do setor, conforme normas estabelecidas.

2.7.1.4) Ensino a Distância:

A UFSJ iniciou atividades na modalidade Educação a Distância em 2004, quando a instituição aderiu ao Consórcio Pró-Formar, junto às Universidades Federais de Lavras, de Mato Grosso, de Ouro Preto, de Mato Grosso do Sul e do Espírito Santo, além da Estadual de Mato Grosso. Em 2007, a UFSJ criou o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), cujo processo de institucionalização avançou ao longo de 2008, incluindo o credenciamento da UFSJ na Universidade Aberta do Brasil (UAB) e o desenvolvimento de novos suportes e tecnologias educacionais. O NEAD oferece suporte a cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, cursos de extensão universitária, além do PROFMAT (Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional) e de 3 cursos de graduação: Bacharelado em Administração Pública e Licenciaturas em Matemática e Pedagogia. Em 2008 foram iniciadas as especializações em Educação

Empreendedora, Prática de Letramento e Alfabetização, e Matemática. Em 2009, foi ofertada a especialização em Dependência Química, em parceria com a Secretaria de Estado de Defesa Social, além de cursos de aperfeiçoamento em Educação Ambiental e Relações Étnico-Raciais. Em 2010, iniciaram-se as ofertas das graduações e da pós-graduação *stricto sensu*.

2.8. Planejamento e avaliação

A UFSJ conta com um sistema de planejamento bem estruturado e atrelado ao processo de avaliação, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Modelo para o Sistema de Planejamento da UFSJ – SISPLAN	Prazo de Vigência (anos)	Observações
GESTÃO INSTITUCIONAL	**Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**	10	Institucional/PPLAN
	Projeto Pedagógico Institucional - PPI	Indeterminado	Institucional/PROEN
	Plano de Gestão	4	Construído para o período de gestão do Reitor (PPLAN)
	Plano de Atividades	1	Estatutário (PPLAN)
	Planos (diversos)	*	Elaborados por agentes e setores diversos, podendo ser em parcerias com outras instituições
	Projetos (diversos)	*	
	Programas (diversos)	*	
	Orçamento Institucional	1	PPLAN
	Relatório de Gestão	1	PPLAN
	Relatórios Diversos	*	Elaborados por agentes e setores diversos, podendo ser em parcerias com outras instituições
	Autoavaliação Institucional	1	CPA
	Avaliação da Instituição **Avaliação do Desempenho do Discente (ENADE)** **Avaliação dos Cursos**	3	Ciclo SINAES - INEP
	Sistema de Informações Gerenciais		PPLAN

O processo de avaliação do PDI está estruturado e atua concomitantemente com o Plano de Gestão. Porém, observa-se a necessidade de se promover uma reestruturação do processo de avaliação, criando canais de comunicação com a comunidade interna e externa. Observa-se que a instituição adotou uma ouvidoria, informatizada onde qualquer cidadão pode apresentar críticas e sugestões. Porém, falta ainda promover uma correlação com essas informações e o processo avaliativo.

O processo de autoavaliação previu a aplicação de questionários a todos os segmentos da comunidade interna, porém ocorreram atrasos no seu processamento, devido a falta de membros para compor a CPA e também, ao acúmulo de trabalhos no NTINF (Núcleo de Informática) atual responsável pelo suporte aos trabalhos desta Comissão.

A CPA realizou aplicação de questionário onde mais 50% dos discentes responderam. Isto implica numa participação muito significativa da comunidade acadêmica o que valoriza todo o trabalho desenvolvido.

Devido à impossibilidade de aplicação do questionário de forma digital, os segmentos docente e técnico administrativo foram atingidos em forma de amostragem, o que não compromete o trabalho desta comissão.

Está previsto a elaboração de questionários eletrônicos de avaliação para os docentes e técnicos administrativos em 2013.

Além destes procedimentos a instituição conta com sistema de avaliações de desempenho para servidores técnicos administrativos e docentes em estágio probatório, que servem de parâmetros para avaliações.

2.9. Política de atendimento aos discentes

As ações previstas no PDI estão em execução, com algum atraso, mas nada que inviabilize a execução dos programas propostos. As políticas de inclusão e permanência foram executadas de acordo com a programação, como a finalização das obras e a compra de mobiliário para o alojamento estudantil e a inauguração do restaurante universitário, entre outros.

A UFSJ adota políticas de inclusão social, com o sistema de reserva de 50% de vagas para egressos de escolas públicas nos processos seletivos de admissão para os cursos de graduação.

Apresentamos a seguir o conteúdo do questionário aplicado durante o processo de autoavaliação institucional e seus resultados. Ressaltamos que não houve tempo hábil para uma divulgação destes resultados e apresentação de propostas para solução de problemas levantados à comunidade acadêmica.

O questionário foi aplicado aos discentes por adesão, no sistema de controle acadêmico, junto ao processo de renovação semestral de matrícula.

2.9.1) QUESTIONÁRIO DISCENTE:

Critérios:

Conceito	Descrição	
1	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro muito AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade	**INSUFICIENTE**
2	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade	**REGULAR**
3	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade	**SATISFATÓRIO**
4	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade	**OTIMO**
5	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade	**EXCELENTE**
NSA/ SCR	Não se aplica/ Sem condições de responder	

Assertivas abordadas (para cada assertiva o questionário apresentava vários indicadores):

- Atuação da Coordenação de curso;
- Atuação do Colegiado de curso
- Apoio ao desenvolvimento do Estágio Supervisionado
- Avaliação do curso
- Quanto ao apoio ao desenvolvimento acadêmico
- Quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (TCC / Monografia)
- Autoavaliação do discente enquanto discente
- Avaliação do trabalho docente nas disciplinas
- Biblioteca / avaliação do acervo
- Biblioteca / avaliação das instalações físicas
- Biblioteca / avaliação do atendimento recebido
- Biblioteca / avaliação dos serviços oferecidos
- Instalações de alimentação nos campi
- Avaliação dos sistemas de comunicação e informação
- Avaliação dos laboratórios de ensino
- Avaliação dos laboratórios de informática
- Avaliação dos laboratórios de pesquisa
- Avaliação do sistema de limpeza e higiene dos campi
- Avaliação da responsabilidade social da UFSJ
- Avaliação das salas de aula da UFSJ

2.9.2) 2010 – 2º semestre

De um total de 7.592 discentes matriculados, 3.613 discentes responderam, salientamos que os calouros não fizeram parte deste processo, os que participaram representavam 47,58% dos discentes matriculados, sendo uma amostragem muito boa. Foram obtidas 547.321 respostas. Deste total apresentamos os quantitativos de respostas em cada conceito e sua relação percentual.

Quadro total de respostas:

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
1	25.556	4,70%
2	30.964	5,70%
3	90.086	16,50%
4	122.840	22,40%
5	244.521	44,70%
NSA/SCR	33.354	6,10%

2.9.3) 2011 – 1º semestre

De um total de 9.658 discentes matriculados, 7.983 discentes responderam, salientamos que os calouros não fizeram parte deste processo, os que participaram representavam 82,7% dos discentes matriculados, sendo uma amostragem muito boa. Foram obtidas 606.241 respostas. Deste total apresentamos os quantitativos de respostas em cada conceito e sua relação percentual.

Quadro total de respostas:

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
1	28.143	4,64%
2	31.766	5,24%
3	94.452	15,58%
4	133.299	21,99%
5	282.063	46,53%
NSA/SCR	36.518	6,02%

- Atuação da Coordenação de curso;

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	139	4,18%
1	256	7,71%
2	338	10,17%
3	839	25,26%
4	888	26,73%
5	862	25,95%

- Atuação do Colegiado de curso

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	429	22,10%
1	225	11,59%
2	213	10,97%
3	447	23,03%
4	394	20,30%
5	233	12,00%

- Apoio ao desenvolvimento do Estágio Supervisionado

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	1706	54,94%
1	255	8,21%
2	200	6,44%
3	374	12,05%
4	295	9,50%
5	275	8,86%

- Avaliação do curso

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	68	3,47%
1	85	4,34%
2	198	10,11%
3	615	31,39%
4	645	32,92%
5	348	17,76%

- Quanto ao apoio ao desenvolvimento acadêmico

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	387	11,96%
1	379	11,71%
2	551	17,03%
3	811	25,06%
4	619	19,13%
5	489	15,11%

- Quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (TCC / Monografia)

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	1771	72,17%
1	57	2,32%
2	52	2,12%
3	202	8,23%
4	161	6,56%
5	211	8,60%

- Autoavaliação do discente enquanto discente

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	1885	2,70%
1	1395	2,00%
2	3601	5,16%
3	14973	21,44%
4	24214	34,68%
5	23763	34,03%

- Avaliação do trabalho docente nas disciplinas

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	36681	6,03%
1	28181	4,63%
2	31924	5,25%
3	94914	15,61%
4	133690	21,99%
5	282631	46,48%

- Biblioteca / avaliação do acervo

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	305	9,24%
1	511	15,48%
2	521	15,78%
3	923	27,96%
4	642	19,45%
5	399	12,09%

- Biblioteca / avaliação das instalações físicas

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	235	4,10%
1	930	16,24%
2	786	13,72%
3	1533	26,76%
4	1151	20,09%
5	1093	19,08%

- Biblioteca / avaliação do atendimento recebido

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	2	0,41%
1	55	11,39%
2	108	22,36%
3	147	30,43%
4	120	24,84%
5	51	10,56%

- Biblioteca / avaliação dos serviços oferecidos

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	228	6,85%
1	280	8,41%
2	309	9,28%
3	972	29,19%
4	828	24,86%
5	713	21,41%

- Instalações de alimentação nos campi

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	31	0,95%
1	1099	33,70%
2	772	23,67%
3	746	22,88%
4	374	11,47%
5	239	7,33%

- Avaliação dos sistemas de comunicação e informação

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	347	12,93%
1	260	9,69%
2	351	13,08%
3	704	26,24%
4	622	23,18%
5	399	14,87%

- Avaliação dos laboratórios de ensino

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	192	8,65%
1	365	16,45%
2	356	16,04%
3	586	26,41%
4	431	19,42%
5	289	13,02%

- Avaliação dos laboratórios de informática

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	88	3,82%
1	435	18,88%
2	432	18,75%
3	650	28,21%
4	423	18,36%
5	276	11,98%

- Avaliação dos laboratórios de pesquisa

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	588	36,75%
1	214	13,38%
2	147	9,19%
3	263	16,44%
4	209	13,06%
5	179	11,19%

- Avaliação do sistema de limpeza e higiene dos campi

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	315	8,19%
1	417	10,85%
2	448	11,65%
3	940	24,45%
4	845	21,98%
5	880	22,89%

- Avaliação da responsabilidade social da UFSJ

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	238	17,37%
1	87	6,35%
2	149	10,88%
3	320	23,36%
4	344	25,11%
5	232	16,93%

- Avaliação das salas de aula da UFSJ

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	44	1,43%
1	164	5,33%
2	293	9,52%
3	705	22,90%
4	948	30,80%
5	924	30,02%

2.9.4) 2011 – 2º semestre

De um total de 10.268 discentes matriculados, 8.170 discentes responderam, salientamos que os calouros não fizeram parte deste processo, os que participaram representavam 79,6% dos discentes matriculados, sendo uma amostragem muito boa. Foram obtidas 636.928 respostas. Deste total apresentamos os quantitativos de respostas em cada conceito e sua relação percentual.

Quadro total de respostas:

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
1	29.734	4,67%
2	32.058	5,03%
3	100.936	15,85%
4	142.749	22,41%
5	279.951	43,95%
NSA/SCR	51.500	8,09%

- Atuação da Coordenação de curso;

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	85	3,61%
1	189	8,02%
2	264	11,21%
3	562	23,85%
4	626	26,57%
5	630	26,74%

- Atuação do Colegiado de curso

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	285	20,67%
1	144	10,44%
2	149	10,80%
3	310	22,48%
4	275	19,94%
5	216	15,66%

- Apoio ao desenvolvimento do Estágio Supervisionado

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	1043	47,52%
1	173	7,88%
2	167	7,61%
3	272	12,39%
4	248	11,30%
5	292	13,30%

- Avaliação do curso

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	44	3,17%
1	65	4,68%
2	131	9,42%
3	421	30,29%
4	473	34,03%
5	256	18,42%

- Quanto ao apoio ao desenvolvimento acadêmico

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	268	11,67%
1	299	13,02%
2	356	15,51%
3	612	26,66%
4	402	17,51%
5	359	15,64%

- Quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (TCC / Monografia)

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	1205	70,10%
1	54	3,14%
2	48	2,79%
3	131	7,62%
4	123	7,16%
5	158	9,19%

- Autoavaliação do discente enquanto discente

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	2482	3,52%
1	1317	1,87%
2	3547	5,02%
3	15474	21,92%
4	24536	34,76%
5	23236	32,92%

- Avaliação do trabalho docente nas disciplinas

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	51500	8,09%
1	29734	4,67%
2	32058	5,03%
3	100936	15,85%
4	142749	22,41%
5	279951	43,95%

- Biblioteca / avaliação do acervo

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	225	8,89%
1	369	14,58%
2	406	16,05%
3	707	27,94%
4	469	18,54%
5	354	13,99%

- Biblioteca / avaliação das instalações físicas

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	115	2,62%
1	755	17,17%
2	616	14,01%
3	1113	25,32%
4	913	20,77%
5	884	20,11%

- Biblioteca / avaliação do atendimento recebido

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	1	0,27%
1	44	11,92%
2	59	15,99%
3	126	34,15%
4	86	23,31%
5	53	14,36%

- Biblioteca / avaliação dos serviços oferecidos

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	96	3,79%
1	236	9,32%
2	244	9,64%
3	741	29,28%
4	637	25,17%
5	577	22,80%

- Instalações de alimentação nos campi

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	49	1,93%
1	957	37,75%
2	594	23,43%
3	529	20,87%
4	265	10,45%
5	141	5,56%

- Avaliação dos sistemas de comunicação e informação

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	176	9,01%
1	175	8,96%
2	289	14,80%
3	530	27,14%
4	396	20,28%
5	387	19,82%

- Avaliação dos laboratórios de ensino

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	157	9,59%
1	190	11,61%
2	241	14,72%
3	488	29,81%
4	285	17,41%
5	276	16,86%

- Avaliação dos laboratórios de informática

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	82	5,14%
1	265	16,62%
2	288	18,07%
3	441	27,67%
4	270	16,94%
5	248	15,56%

- Avaliação dos laboratórios de pesquisa

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	396	32,95%
1	132	10,98%
2	126	10,48%
3	218	18,14%
4	175	14,56%
5	155	12,90%

- Avaliação do sistema de limpeza e higiene dos campi

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	197	7,45%
1	348	13,16%
2	347	13,12%
3	549	20,76%
4	530	20,04%
5	674	25,48%

- Avaliação da responsabilidade social da UFSJ

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	176	16,78%
1	93	8,87%
2	136	12,96%
3	256	24,40%
4	193	18,40%
5	195	18,59%

- Avaliação das salas de aula da UFSJ

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	176	16,78%
1	93	8,87%
2	136	12,96%
3	256	24,40%
4	193	18,40%
5	195	18,59%

2.9.5) 2012 – 1º semestre

De um total de 12.450 discentes matriculados, 8661 discentes responderam, salientamos que os calouros não fizeram parte deste processo, os que participaram representavam 69,5% dos discentes matriculados, sendo uma amostragem muito boa. Foram obtidas 657.299 respostas. Deste total apresentamos os quantitativos de respostas em cada conceito e sua relação percentual.

Quadro total de respostas:

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
1	26.190	3,98%
2	28.784	4,38%
3	97.311	14,80%
4	139.596	21,24%
5	304.399	46,31%
NSA/SCR	61.019	9,28%

- Atuação da Coordenação de curso;

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	72	3,31%
1	145	6,67%
2	167	7,68%
3	534	24,55%
4	521	23,95%
5	736	33,84%

- Atuação do Colegiado de curso

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	302	23,69%
1	125	9,80%
2	129	10,12%
3	297	23,29%
4	255	20,00%
5	167	13,10%

- Apoio ao desenvolvimento do Estágio Supervisionado

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	1155	56,26%
1	113	5,50%
2	108	5,26%
3	235	11,45%
4	231	11,25%
5	211	10,28%

- Avaliação do curso

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	27	2,09%
1	45	3,49%
2	101	7,82%
3	367	28,43%
4	445	34,47%
5	306	23,70%

- Quanto ao apoio ao desenvolvimento acadêmico

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	235	11,27%
1	243	11,65%
2	347	16,64%
3	490	23,50%
4	404	19,38%
5	366	17,55%

- Quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (TCC / Monografia)

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	1191	73,07%
1	25	1,53%
2	24	1,47%
3	112	6,87%
4	141	8,65%
5	137	8,40%

- Autoavaliação do discente enquanto discente

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	2360	3,10%
1	1228	1,61%
2	3096	4,06%
3	15660	20,55%
4	27013	35,45%
5	26845	35,23%

- Avaliação do trabalho docente nas disciplinas

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	61019	9,28%
1	26190	3,98%
2	28784	4,38%
3	97311	14,80%
4	139596	21,24%
5	304399	46,31%

- Biblioteca / avaliação do acervo

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	192	8,50%
1	317	14,03%
2	325	14,39%
3	585	25,90%
4	514	22,75%
5	326	14,43%

- Biblioteca / avaliação das instalações físicas

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	133	3,33%
1	733	18,37%
2	517	12,96%
3	981	24,59%
4	834	20,90%
5	792	19,85%

- Biblioteca / avaliação do atendimento recebido

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	1	0,30%
1	44	13,10%
2	69	20,54%
3	88	26,19%
4	85	25,30%
5	49	14,58%

- Biblioteca / avaliação dos serviços oferecidos

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	144	6,22%
1	166	7,17%
2	231	9,97%
3	565	24,40%
4	615	26,55%
5	595	25,69%

- Instalações de alimentação nos campi

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	35	1,66%
1	619	29,41%
2	453	21,52%
3	475	22,57%
4	326	15,49%
5	197	9,36%

- Avaliação dos sistemas de comunicação e informação

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	196	10,38%
1	135	7,15%
2	221	11,70%
3	567	30,02%
4	469	24,83%
5	301	15,93%

- Avaliação dos laboratórios de ensino

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	166	11,49%
1	142	9,83%
2	183	12,66%
3	422	29,20%
4	330	22,84%
5	202	13,98%

- Avaliação dos laboratórios de informática

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	79	5,94%
1	205	15,41%
2	176	13,23%
3	406	30,53%
4	269	20,23%
5	195	14,66%

- Avaliação dos laboratórios de pesquisa

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	404	39,00%
1	65	6,27%
2	97	9,36%
3	203	19,59%
4	151	14,58%
5	116	11,20%

- Avaliação do sistema de limpeza e higiene dos campi

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	195	8,19%
1	282	11,84%
2	238	9,99%
3	532	22,33%
4	548	23,01%
5	587	24,64%

- Avaliação da responsabilidade social da UFSJ

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	115	13,33%
1	56	6,49%
2	77	8,92%
3	222	25,72%
4	193	22,36%
5	200	23,17%

- Avaliação das salas de aula da UFSJ

Conceito	Quantidade de Respostas	Percentual
NSA/SCR	28	1,22%
1	170	7,42%
2	182	7,94%
3	507	22,12%
4	655	28,58%
5	750	32,72%

2.9.6) 2012 – 2º semestre

Não houve aplicação do questionário para este semestre.

2.10. Sustentabilidade financeira

A UFSJ, como uma instituição pública federal mantida pelo Ministério da Educação, recebe descentralização de recursos advindos do Orçamento Geral da União, que garantem o cumprimento das suas ações regimentais e as ações previstas nos seus instrumentos de planejamento.

Devido à aprovação tardia do orçamento 2012 pelo Congresso Nacional, houve dificuldades na operacionalização do orçamento 2012, desencadeando atrasos na abertura de processos licitatórios para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para dotar laboratórios de ensino. Porém as dificuldades foram contornadas com a adoção de medidas paliativas.

A paralisação das atividades entre maio e setembro de 2012, devido aos movimentos grevistas de técnicos e docentes, dificultou também a execução do orçamento desse ano, mas esforços foram envidados para que a UFSJ mantivesse sua programação para o ano.

Os recursos de investimentos atenderam as necessidades dentro do mínimo necessário, sendo que alguns equipamentos serão adquiridos em outro momento devido a priorização de edificações, essenciais para a Instituição.

É preciso salientar a existência de uma Comissão para acompanhar especificamente o processo de expansão da UFSJ, sobretudo no que tange ao atendimento aos novos cursos de graduação e pós-graduação em suas instalações físicas, equipamentos e material de consumo.

3. Considerações Finais

Os dados obtidos no processo de autoavaliação mostram que a UFSJ avançou no campo do ensino, da pesquisa e da extensão. A avaliação feita pelos discentes dos cursos de graduação apresenta percentual de aproximadamente 70% entre avaliações satisfatórias, boas e ótimas. Esse dado corrobora os produzidos pelas avaliações externas dos cursos de graduação.

Do ponto de vista da pesquisa e da pós-graduação, a UFSJ também apresenta dados positivos, o que pode ser demonstrado pelo crescimento do número de programas de pós-graduação e pelo aumento da produtividade científica em periódicos indexados.

Na extensão, a UFSJ também avançou, uma vez que aumentou o número de programas e projetos, atuando em diferentes áreas como saúde, educação, direitos humanos, meio ambiente, arte e cultura, ampliando a articulação da universidade com a sociedade. Nesta área, destaca-se o avanço das atividades de extensão no campo da saúde, em função dos programas e projetos implementados no campus CCO nas áreas de saúde pública e biotecnologia. No campo da cultura, destacam-se as ampliações realizadas no Inverno Cultural e nas oficinas e projetos desenvolvidos pelos cursos de Música, Teatro, Artes Aplicadas e das intervenções urbanas realizadas pelo curso de Arquitetura e Urbanismo. A inserção regional também foi significativamente ampliada com a consolidação dos campi em Divinópolis, Sete Lagoas, Ouro Branco e Congonhas. O mesmo ocorreu com a inserção internacional, como demonstrado pelo aumento significativo do número de convênios e intercâmbios realizados com instituições estrangeiras.

No entanto, os dados também revelam que a UFSJ tem grandes desafios. A CPA sugere que os procedimentos de autoavaliação devem ser aprimorados permanentemente, o que pode contribuir na promoção da avaliação como uma rotina institucional, simples de realizar. Ocorre também a necessidade de ampliar a percepção da comunidade universitária sobre a importância e a credibilidade da avaliação institucional, influenciando na maior participação da comunidade.

A CPA também enfrentou problemas institucionais para a realização desse trabalho. Encontramos dificuldades na composição dos membros docentes para a Comissão, bem como não contamos com a indicação de discentes por parte da entidade estudantil representativa do segmento.

A Comissão reafirma que as informações, os resultados da Autoavaliação e o conteúdo deste relatório devem receber a devida atenção da administração da Instituição,

e que isso se traduza em instrumento de gestão acadêmica e administrativa, subsidiando a tomada de decisões, além de indispensável na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional para os próximos ciclos.